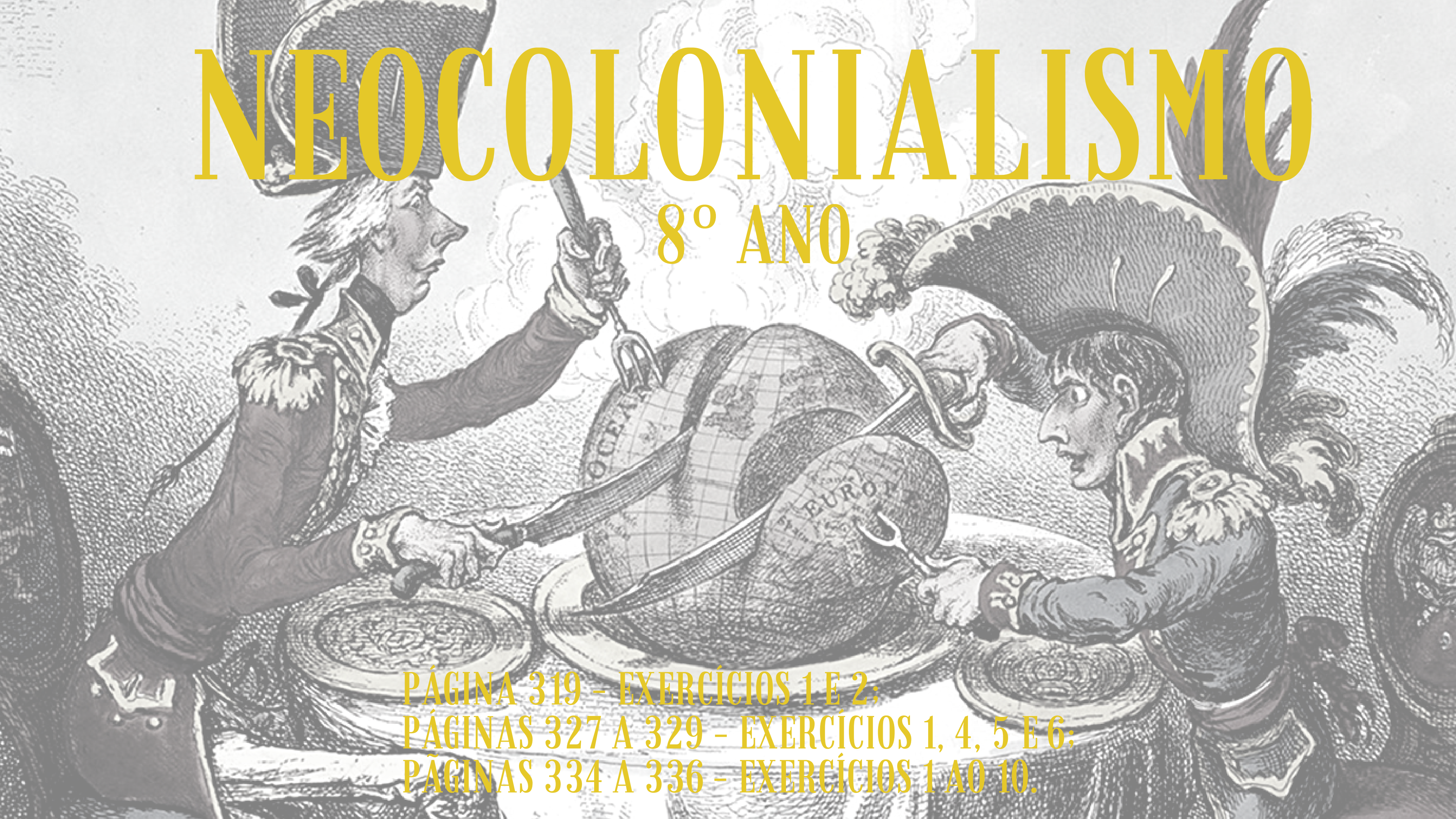


NEOCOLONIALISMO

8º ANO

A political cartoon depicting imperialism as a meal. On the left, a European man in a military-style uniform with a bicorne hat uses a large knife to cut into a globe. On the right, a Native American man in traditional dress uses a knife to cut into a globe labeled 'EUROPA'. Both globes are on plates, and there are other plates with food nearby. The cartoon illustrates the concept of 'neocolonialism' where powerful nations 'consume' or dominate weaker nations.

PÁGINA 319 - EXERCÍCIOS 1 E 2;
PÁGINAS 327 A 329 - EXERCÍCIOS 1, 4, 5 E 6;
PÁGINAS 334 A 336 - EXERCÍCIOS 1 AO 10.

PÁGINA 319 – EXERCÍCIO 1:

1. Reflita e elenque os fatores que levaram ao surgimento do neocolonialismo.

O processo de industrialização na Europa modificou as relações de trabalho, que passaram a não aceitar mais a escravidão, pois necessitavam de mercado consumidor. Dessa forma, o sistema colonial enfraqueceu. Com o surgimento de grandes parques industriais, cresceu também a necessidade de novos mercados consumidores e que também proporcionassem matérias-primas abundantes. Somado a esse quadro econômico, as ideias liberais de não intervenção do Estado na economia, afirmando que o mercado se autorregula, motivaram a busca de novos mercados, além de terras com riquezas naturais.

PÁGINA 319 – EXERCÍCIO 2:

2. As nações economicamente mais equilibradas na história da humanidade criaram teorias e concepções que justificavam a dominação de povos que não possuíam desenvolvimento tecnológico. Nesse sentido, compare o Destino Manifesto com o darwinismo social.

Tanto o Destino Manifesto usado pelos Estados Unidos para justificar seu processo expansionista na América do Norte quanto o darwinismo social foram teorias criadas para justificar a incapacidade cultural e tecnológica dos nativos para usarem suas riquezas. Apenas sociedades desenvolvidas tinham a capacidade de usar esses bens naturais.

PÁGINA 327 – EXERCÍCIO 1:

1. No século XIX, o continente africano foi invadido num novo processo de colonização. Explique o que foi a **Partilha da África**.

Foi uma decisão entre países imperialistas que estabelecia uma divisão do continente africano entre as nações participantes da Conferência de Berlim.

PÁGINA 328 – EXERCÍCIO 4:

4. Uma das regiões na Ásia de maior intervenção dos ingleses foi a Índia, com quem manteve relações durante dois séculos. No século XIX, estourou um grave conflito, conhecido como **Revolta dos Cipayos**. Explique-o.

Os cipayos eram militares de origem indiana que faziam parte das tropas britânicas. Mesmo não possuindo recursos suficientes para confrontar os ingleses, a Índia passou a reagir após o estabelecimento de pesados impostos em 1848, cobrados aos nativos. Essa situação acirrou-se, gerando a chamada **Revolta dos Cipayos** (1857–1858). Os cipayos receberam apoio tanto de príncipes quanto de hindus. Os ingleses venceram a batalha e derrubaram os príncipes indianos. Em 1876, anexaram a Índia ao território inglês, estabelecendo sua política imperialista e neocolonial.

PÁGINA 328 – EXERCÍCIO 5:

5. O Japão do período do xogunato era diferente da nação que se viu na fase da Revolução Meiji. Relacione as diferenças e semelhanças.

A sociedade japonesa era rígida e organizada em camadas. Não admitia qualquer contato com estrangeiros sem a permissão do xogum. Com fraco desenvolvimento tecnológico devido ao isolamento de séculos, o xogunato era criticado por seu próprio povo. A Revolução Meiji levou o Imperador Meiji ao poder. Seu governo era mais liberal que o xogunato, estabelecendo um sistema político partilhado com prefeituras e parlamento bicameral.

PÁGINA 329 – EXERCÍCIO 6:

6. Os ingleses tiveram relações econômicas e políticas muito tensas e irregulares com a China. Esta sempre manteve suas fronteiras fechadas a qualquer relação econômica com o Ocidente. Nesse contexto, explique a Guerra do Ópio.

Os ingleses enriqueceram bastante com o comércio do ópio, altamente valorizado na China. Os chineses passaram a atacar as embarcações inglesas carregadas de ópio, o que se resultou na Primeira Guerra do Ópio, entre 1839 e 1842, com vitória inglesa. A segunda Guerra do Ópio durou entre 1856 e 1860 e foi vencida por uma aliança militar entre ingleses e franceses. As duas derrotas obrigaram os chineses a abrir seu território para o comércio com as nações europeias, principalmente com a Inglaterra, que passou a ter regalias e pagar baixos impostos.

PÁGINA 334 – EXERCÍCIO 1:

1. (Mackenzie) Uma das alternativas a seguir **não** corresponde às diferenças entre o colonialismo do século XVI e o neocolonialismo do século XIX.
- a) A principal área de dominação do colonialismo europeu foi a América, e o neocolonialismo voltava-se para a África e a Ásia.
 - b) O colonialismo teve como justificativa ideológica a expansão da fé cristã, enquanto, no neocolonialismo, a missão civilizadora do homem branco foi espalhar o progresso.
 - ☒ c) Os patrocinadores do colonialismo foram a burguesia financeiro-industrial e os Estados da Europa, América e Ásia, enquanto os do neocolonialismo foram o Estado metropolitano europeu e sua burguesia comercial.
 - d) O colonialismo buscava garantir o fornecimento de produtos tropicais e metais preciosos, enquanto o neocolonialismo buscava a reserva de mercados e o fornecimento de matérias-primas.
 - e) A fase do capitalismo em que o colonialismo se desenvolveu denominou-se **capitalismo comercial**; e a do neocolonialismo, **capitalismo industrial e financeiro**.

PÁGINA 334 - EXERCÍCIO 2:

2. (PUC-Camp) O desenvolvimento capitalista desencadeado pela Segunda Revolução Industrial provocou movimentos de ampliação de mercados consumidores e de aplicação de capitais. Como resultado da expansão do capitalismo no século XIX, pode-se destacar:

☒ a) o neocolonialismo europeu na África e na Ásia.

b) a influência dos capitais norte-americanos na economia europeia.

c) a disputa entre as potências ibéricas pelos mercados latino-americanos.

d) o fortalecimento econômico da Alemanha com o Tratado de Versalhes.

e) a elaboração de leis antitrustes, com o objetivo de consolidar o poder dos cartéis.

PÁGINA 334 – EXERCÍCIO 3:

3. (UEL – Adaptada) O fenômeno do imperialismo, ou neocolonialismo, no século XIX, que determinou a Partilha da África e a dominação na Ásia pelas potências europeias, foi resultado da expansão do próprio capitalismo e da sua necessidade, sempre constante, de ampliação de mercados e áreas fornecedoras de matérias-primas e gêneros alimentícios. Assim sendo, é **correto** afirmar que a expansão imperialista:

a) deu-se por meios pacíficos, porque os povos africanos e asiáticos não possuíam uma tradição belicosa e guerreira e não desenvolveram nenhuma resistência à penetração europeia em seus países.

☒ deu-se com a elaboração de fortes justificativas ideológicas que enfatizavam a necessidade da missão civilizadora e humanitária dos europeus sobre os povos conquistados, considerados cultural e racialmente inferiores.

c) ocorreu em virtude da necessidade de se levarem, para as novas áreas conquistadas, as grandes levas de trabalhadores desempregados pela utilização de maquinismos, em escala cada vez maior, na indústria europeia, que eram vistos como uma ameaça à estabilidade social.

d) encontrou facilidades para se concretizar em virtude das sangrentas lutas internas travadas pelos povos africanos e asiáticos e da disposição das elites dirigentes de entregar o poder às potências europeias para se beneficiarem economicamente.

e) manteve as estruturas políticas e sociais dos povos africanos e asiáticos, conquistados com a estratégia de garantir-lhes a autonomia para a obtenção de maiores lucros e benefícios econômicos pelas potências europeias.

PÁGINA 335 – EXERCÍCIO 4:

4. (UFPE) A expansão capitalista no século XIX ficou conhecida como **imperialismo**, e o domínio dos países europeus sobre a África e a Ásia foi denominado **neocolonialismo**. Sobre o resultado da junção desses dois fenômenos — o imperialismo e o colonialismo — na África e na Ásia, assinale a seguir a alternativa **correta**.

- a) O imperialismo e o neocolonialismo ajudaram os povos africanos e asiáticos a saírem de seu atraso secular, possibilitando-lhes o acesso ao progresso tecnológico.
- b) A Segunda Revolução Industrial, o capitalismo monopolista e os ideais de progresso estão associados ao imperialismo, ao neocolonialismo e ao completo domínio dos Estados Unidos no final do século XIX.
- c) Os maiores beneficiários de todo o domínio imperialista e do neocolonialismo na Ásia e África foram as classes operárias europeias, em face do pleno emprego da indústria.
- ☒ d) Através do imperialismo e do neocolonialismo, as elites econômicas e políticas inglesas construíram a imagem de que eram o modelo de cultura e civilização a ser imitado em todo o mundo.
- e) Entre as nações da África, as que transferiram maiores quantidades de pedras preciosas para a Inglaterra foram Angola e Moçambique, em razão do neocolonialismo.

PÁGINA 335 – EXERCÍCIO 5:

5. (Cesgranrio) A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. Com a Segunda Revolução Industrial, emergiu o imperialismo, cuja característica marcante foi a:

a) substituição das intervenções militares pelo uso da diplomacia internacional.

☒ busca de novos mercados consumidores para as manufaturas e os capitais excedentes dos países industrializados.

c) manutenção da autonomia administrativa e dos governos nativos nas áreas conquistadas.

d) procura de especiarias, ouro e produtos tropicais inexistentes na Europa.

e) transferência de tecnologia, estimulada por uma política não intervencionista.

PÁGINA 335 – EXERCÍCIO 6:

6. (Fuvest) A conquista da Ásia e da África, durante a segunda metade do século XIX, pelas principais potências imperialistas objetivava:

- ☒ a busca de matérias-primas, a aplicação de capitais excedentes e a procura de novos mercados para os manufaturados.
- b) a implantação de regimes políticos favoráveis à independência das colônias africanas e asiáticas.
- c) o impedimento da evasão em massa dos excedentes demográficos europeus para aqueles continentes.
- d) a implantação da política econômica mercantilista, favorável à acumulação de capitais nas respectivas metrópoles.
- e) a necessidade de interação de novas culturas, a compensação da pobreza e a cooperação dos nativos.

PÁGINA 336 – EXERCÍCIO 7:

7. (UFV) A era dos descobrimentos, iniciada pela aventura atlântica dos navegadores portugueses, logo seguidos por espanhóis, ingleses, franceses e holandeses, teve como **consequência** a ampliação do horizonte europeu a “novos mundos”. À era da expansão europeia se seguem a conquista e ocupação dos novos territórios, formando os impérios coloniais da era do mercantilismo. Das alternativas a seguir, aquela que **não** diz respeito ao “Antigo Sistema Colonial” é:

- a) a reinvenção do trabalho escravo e de outras formas de trabalho servil nas colônias.
- b) o exclusivo colonial, definindo relações de monopólio no trato comercial das metrópoles com as colônias.
- ☒ c) a partilha da Ásia e da África, como resultado da competição imperialista entre as grandes potências.
- d) a organização da produção colonial em torno do eixo exportação, escravidão e grande propriedade.
- e) os descobrimentos, a expansão comercial e as práticas mercantilistas do Estado absolutista europeu.

PÁGINA 336 – EXERCÍCIO 8:

8. (UFSM) Assinale a afirmativa **correta** em relação ao processo de colonização da África e da Ásia, realizado pelas principais potências mundiais, nos séculos XIX e XX.
- a) O término do *apartheid*, na África do Sul, só foi possível pela derrota dos exércitos ingleses na Guerra dos Bôeres.
 - b) O fim da escravidão, apesar de ser fundamental para a implantação do capitalismo na África, só ocorreu quando o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) tomou o poder em Angola.
 - ☒ c) A conquista colonial teve a finalidade de transformar a África e a Ásia em fornecedores de matérias-primas, consumidores de produtos industriais e receptores de investimentos das potências mundiais.
 - d) O Japão foi o país asiático que mais se beneficiou das colônias conquistadas na África, pois nelas instalou o seu excedente populacional, entre outros benefícios.
 - e) A chamada **Partilha da África** foi consequência direta do Tratado de Paz de Versalhes, firmado entre os vencedores e os perdedores da Primeira Guerra Mundial.

PÁGINA 336 – EXERCÍCIO 9:

9. (FGV) A Conferência de Berlim (1884–1885) marca o(a):

- a) estabelecimento da unificação alemã e do II *Reich*.
- b) reconhecimento da Itália como Estado Nacional Republicano.
- c) intervenção alemã na França após os 72 dias da Comuna de Paris.
- ☒ d) partilha da África entre as nações europeias.
- e) estabelecimento da unificação alemã e a instauração da República de Weimar.

PÁGINA 336 – EXERCÍCIO 10:

10. (Cesgranrio) A “partilha do mundo” (1870–1914) resultou do interesse das potências capitalistas europeias em:

- ☒ a) investir seus capitais excedentes nas colônias, obter mercados fornecedores de matérias-primas e reservar mercados para seus produtos industrializados.
- b) desenvolver a produção de gêneros alimentícios nas colônias, visando suprir as deficiências de grãos existentes na Europa na virada do século.
- c) buscar “áreas novas” para a emigração, uma vez que a pressão demográfica na Europa exigia uma solução para o problema.
- d) promover o desenvolvimento das colônias através da aplicação de capitais excedentes em programas sociais e educacionais.
- e) favorecer a atuação dos missionários católicos junto aos pagãos e assegurar a livre concorrência comercial.